

Propostas para o Plano de

Potencialização das Aprendizagens

MATEMÁTICA



Guarulhos
CIDADE
EDUCADORA



Guarulhos
Secretaria de Educação



CIDADE DE
GUARULHOS

Lucas Sanches
Prefeito

Rafael de Souza Carvalho
Secretário de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli
Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação

Marcelo Oliveira da Silva
Subsecretário de Gestão Administrativa da Educação

**DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS
E PEDAGÓGICAS**

Daniela Harumi Hikawa
Diretora de Departamento

Cemead
Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais
Ana Paula Lucio Souto Ferreira

Divisão Técnica de Avaliação
Lúcia Ávila

**Divisão Técnica de Políticas para Diversidade
e Inclusão Educacional**
Patricia Matildes

**Divisão Técnica de Programas e Projetos
Complementares à Educação Básica**
Vanessa Andrade Diniz de Oliveira

Divisão Técnica de Educação Ambiental
Denise de Oliveira Camargo

Divisão Técnica de Formação
Juliana Portella de Freitas

Elaboração
Érica Borges Machado
Gislaine Ilibio

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

APRESENTAÇÃO

Olá, caros educadores!

O ensino de matemática pode trazer desafios para a rotina escolar. A análise dos resultados do Simulado SARESP, realizado em agosto, permite compreender como os estudantes estão avançando e identificar os pontos que precisam de maior atenção. Esses dados ajudam a orientar as decisões pedagógicas, definir novas estratégias e replanejar o percurso de ensino de acordo com as necessidades das turmas, considerando as fragilidades e potencialidades observadas. Afinal, essa é a função primordial de todo processo avaliativo: orientar as tomadas de decisão pedagógicas.

A partir dessa análise, foi possível destacar quatro habilidades de Matemática nas quais os estudantes apresentaram maior defasagem:

- **H01** - Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem, medida ou código de identificação.
- **H05** - Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou seu valor posicional (ou valor relativo) em um número natural de até 3 ordens.
- **H06** - Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais de até 3 ordens.
- **H17** - Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.

As habilidades destacadas reforçam fragilidades já conhecidas pela rede, identificadas também em avaliações realizadas em outros momentos, especialmente a dificuldade dos estudantes em compreender as características do Sistema de Numeração Decimal (SND). A compreensão das características e dos princípios que fundamentam o SND constitui uma aprendizagem essencial e estruturante para o desenvolvimento do pensamento matemático ao longo da Educação Básica. Esse conhecimento serve de base para aprendizagens posteriores, como a compreensão das operações fundamentais, a composição e a decomposição de números, o desenvolvimento do cálculo mental e a resolução de problemas. Ele possui 5 características fundamentais:

- Possui dez algarismos: São os símbolos que formam a escrita dos numerais.
- É posicional: O valor de um algarismo é determinado pela posição que ele ocupa no numeral;
- É decimal: É organizado em agrupamentos de dez, que dão origem às ordens (unidade, dezena e centena) e classes numéricas (unidade simples, milhar, milhão, bilhão...);
- É aditivo: O valor do numeral é dado pela soma dos valores que cada um dos seus algarismos assume segundo a posição que ocupa.
- É multiplicativo: Cada algarismo representa o produto dele mesmo pelo valor da posição que ocupa, considerando a casa decimal.

Para apoiar esse trabalho, são apresentadas algumas possibilidades de atividades e encaminhamentos, que podem ser selecionadas e organizadas pela equipe escolar de acordo com o planejamento e o tempo previsto para o desenvolvimento de cada habilidade. Essas sugestões não constituem uma sequência obrigatória. O professor pode definir quais atividades utilizar e como organizá-las, considerando as necessidades de sua turma.

As atividades foram selecionadas a partir de diferentes materiais didáticos disponibilizados pela Rede Municipal de Guarulhos, entre eles Aprender Juntos, Aprender Sempre; Currículo em Ação; Direito de Aprender (Agrupamento 1 – 2023) e Saberes na Rede.

Esperamos que a elaboração desse material contribua para a construção de um plano de ações pedagógicas focadas nas maiores defasagens apresentadas pelos estudantes, bem como para ampliar o repertório do professor. Oferecer orientações e propostas didáticas voltadas para essas habilidades críticas fortalece a prática docente, especialmente quando o trabalho é apoiado por materiais já disponibilizados pela rede.

Desejamos a todos um bom trabalho!

SUGESTÃO DE PROPOSTAS PARA MATEMÁTICA

Para que o estudante desenvolva habilidades matemáticas é fundamental que a aprendizagem ocorra a partir de situações nas quais os números assumam significado e sejam utilizados como ferramentas para enfrentar e solucionar desafios.

Ao ser desafiado a analisar uma situação, interpretar informações, comparar quantidades ou tomar decisões fundamentadas matematicamente, o estudante mobiliza conhecimentos que vão além da simples memorização de sequências numéricas ou da reprodução de registros. Ao definir como organizar os dados, quais estratégias utilizar ou de que maneira representar determinada quantidade, coloca em ação conceitos fundamentais do SND, como agrupar, realizar trocas, registrar, decompor e justificar procedimentos. Dessa forma, cada decisão tomada durante o processo de resolução contribui para ampliar e aprofundar sua compreensão acerca do funcionamento e da organização do sistema de numeração.

Nesse percurso, a mediação do professor desempenha papel fundamental. Por meio da proposição de problemas desafiadores e da elaboração de questionamentos que favoreçam a reflexão, como:

- Por que precisamos realizar essa troca?
- O que acontece quando agrupamos as unidades em dezenas ou centenas?
- Existe outra forma de representar essa quantidade?

Dessa forma, o professor contribui para que os estudantes identifiquem regularidades, reflitam sobre seus procedimentos, compreendam os erros como possibilidades de aprendizagem e atribuam novos significados aos conhecimentos construídos.

O uso de materiais manipuláveis e de jogos também potencializa esse processo, uma vez que possibilita ao estudante observar, experimentar e estabelecer relações com as características do SND de maneira mais concreta. Ao agrupar unidades para constituir dezenas, decompor centenas, comparar diferentes registros ou realizar trocas, a criança vivencia situações que materializam os princípios que fundamentam a organização do sistema. Nessa perspectiva, esses recursos não constituem um fim em si mesmos, mas instrumentos pedagógicos que enriquecem as situações-problema e favorecem a construção e a compreensão de conceitos matemáticos que, posteriormente, serão apropriados em níveis mais abstratos.

MATEMÁTICA

H01 - RECONHECER O QUE OS NÚMEROS NATURAIS INDICAM EM DIFERENTES SITUAÇÕES: QUANTIDADE, ORDEM, MEDIDA OU CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO.

A partir dessa habilidade, espera-se que o estudante reconheça que os números desempenham diferentes funções no cotidiano e que seu uso vai além da contagem. Ele deve compreender que um número pode indicar quantidade, como o total de estudantes de uma turma; ordem, como a posição de uma pessoa em uma fila; medida, como o peso ou a altura de alguém; ou ainda funcionar como código de identificação, como o número de telefone ou a placa de um carro.

O papel do professor é o de mediador e facilitador, criando situações práticas e trazendo materiais reais para a sala de aula, como calendários, senhas e fitas métricas. Sua função é instigar a curiosidade e guiar as crianças em reflexões que as façam perceber e diferenciar esses múltiplos usos de forma natural e contextualizada.

1ª PROPOSTA

Esta atividade é um Roteiro de Estudos que integra o material Saberes na Rede e aborda a temática “Direito de sermos nós mesmos”. A proposta integra a identidade da criança ao uso dos números em situações reais do cotidiano. Na primeira parte, as datas e o calendário exploram os números como medida de tempo e código. Na sequência, a tabela e as combinações de acessórios estimulam a contagem e a ideia de quantidade. Por fim, a construção da linha do tempo desenvolve a noção de ordem cronológica através da sequência dos anos.



Roteiro de Estudo
e/ou Aprendizagem -
Alfabetização

OLÁ, CRIANÇA! ENTRE OS MESES DE SETEMBRO E DEZEMBRO, CONHECEREMOS NOSSOS DIREITOS! ESTE MÊS, INICIAREMOS COM O DIREITO DE SERMOS NÓS MESMOS E PARA SERMOS, PRECISAMOS NOS CONHECER E NOS RECONHECER COMO PESSOAS ÚNICAS. MUITAS DESCOBERTAS ESTÃO POR VIR!

PROPOSTA 1- DIREITO A UM NOME E A UMA NACIONALIDADE

NOME E SOBRENOME - PESQUISA: A HISTÓRIA DO MEU NOME:
PESQUISE COM AS PESSOAS DE SUA CONVIVÊNCIA A HISTÓRIA DO SEU NOME. VOCÊ SABE QUEM ESCOLHEU? TENDE DESCOBRIR MUITAS INFORMAÇÕES E ESCREVA EM SEU CADERNO, O SEU NOME COMPLETO E SUAS DESCOBERTAS. SE PRECISAR, PEÇA AJUDA PARA ALGUÉM DO SEU LOCAL DE VIVÊNCIA PARA FAZER OS REGISTROS ESCRITOS.

VOCÊ CONHECE PESSOAS QUE TÊM O MESMO NOME QUE VOCÊ? E OUTRAS PESSOAS QUE TÊM NOMES IGUAIS? CONVERSE COM AS PESSOAS DO SEU LOCAL DE VIVÊNCIA E TAMBÉM COM SEUS COLEGAS. ALGUÉM TEM O NOME IGUAL AO SEU? **COMO PODEMOS DIFERENCIAR AS PESSOAS QUE TÊM OS MESMOS NOMES?**

Disponível em:

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9679/inline/>

2ª PROPOSTA

Esta atividade foi proposta no material Saberes na Rede – Ensino Fundamental – 1º e 2º ano. As orientações para seu desenvolvimento estão na página 26 do Material do Professor e na página 11 do Material do estudante.

A proposta é explorar a função social dos números a partir da análise de documentos, como a carteira de identidade. Por meio de perguntas mediadoras, busca-se levar os estudantes a perceber que os números presentes nesses documentos não representam quantidade nem indicam contagem, mas funcionam como códigos de identificação pessoal utilizados socialmente.

EXISTEM DOCUMENTOS EM QUE OS NOSSOS NOMES ESTÃO REGISTRADOS, COMO A CARTEIRA DE VACINAÇÃO, A CERTIDÃO DE NASCIMENTO E O RG. O NOME NOS IDENTIFICA.

ESCREVA O SEU NOME NO PASSAPORTE ABAIXO:



11

Imagem do Caderno do Educando p.11

Material do Professor



Imagem do Caderno do Educando p.11

Material do Estudante



Imagem do Caderno do Educando p.11

3ª PROPOSTA

A retomada da **Aula 17 do 1º ano** do material Currículo em Ação, com as turmas de **2º ano justifica-se por abordar uma habilidade estruturante e indispensável para a aprendizagem matemática**. Considerando as fragilidades identificadas a partir do Simulado Saresp, essa retomada tem como objetivo auxiliar os estudantes a refletir sobre as diferentes funções sociais dos números, como indicar quantidade, ordem e código de identificação.

A realização de todas as atividades propostas na sequência favorece a retomada e a consolidação desses conhecimentos, fundamentais para o desenvolvimento das aprendizagens previstas para o 2º ano.

PARA COMEÇAR



HÁBITOS DE DISCUSSÃO



CONVERSE COM A TURMA

OBSERVE O NÚMERO:



- ESSE NÚMERO PODE SER A QUANTIDADE DE PESSOAS NESTA SALA?
- PODE SER A MINHA IDADE?
- ELE PODE SER O NÚMERO QUE VOCÊ CALÇA?
- PODE SER O NÚMERO DA ESCOLA?
- PODE SER O ANO EM QUE VOCÊ NASCEU?
- COMO VOCÊ DESCOBRIU?

Currículo em Ação, 1º ano - aula 17 - Material do Professor - 2º Bimestre

SLIDE 3



Dinâmica de condução: Caro professor, apresente as questões uma a uma (usando a animação do slide), permitindo que os estudantes compartilhem suas ideias.

PRINT DO SLIDE

PARA COMEÇAR



CONVERSE COM A TURMA

OBSERVE O NÚMERO:



- ESSE NÚMERO PODE SER A QUANTIDADE DE PESSOAS NESTA SALA?
- PODE SER A MINHA IDADE?
- ELE PODE SER O NÚMERO QUE VOCÊ CALÇA?
- PODE SER O NÚMERO DA ESCOLA?
- PODE SER O ANO EM QUE VOCÊ NASCEU?
- COMO VOCÊ DESCOBRIU?

Currículo em Ação, 1º ano - aula 17 - Material do Professor - 2º Bimestre

Disponível em:

<https://seducguarulhos.sharepoint.com/:f:/s/curriculoemacao/IgC1VGIR31pQTlnBvyW-mFuOATTRVn95gY2HtDXoyrl8Y0w?e=1XDObQ>

4ª PROPOSTA

Este material tem como foco o estudo das diferentes funções dos números cotidianos, ensinando a turma a distinguir quando eles indicam um código, uma quantidade ou uma posição ordenada. A partir de poemas e brincadeiras, os estudantes investigam os usos sociais dos algarismos em situações reais. A proposta substitui a memorização mecânica por perguntas reflexivas que ajudam a compreender a estrutura do sistema decimal.

2. VOCÊ SABIA QUE NÚMEROS PODEM TER DIFERENTES USOS? OBSERVE AS IMAGENS E LIGUE CADA UMA AO SEU SIGNIFICADO.



CÓDIGO



QUANTIDADE



ORDEM

Imagens geradas por IA / Google Gemini / Diaporama em: 08/05/2024

Disponível em:

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/12898/download/>

H05 -IDENTIFICAR A ORDEM OCUPADA POR UM ALGARISMO OU O SEU VALOR POSICIONAR (OU VALOR RELATIVO) EM UM NÚMERO NATURAL DE ATÉ TRÊS ORDENS.

A partir dessa habilidade, o estudante precisa compreender que a posição de um algarismo muda totalmente o seu valor, conseguindo identificar se ele representa unidades, dezenas ou centenas em números de até três dígitos. O papel do professor é mediar essa descoberta por meio de situações práticas do cotidiano, utilizando materiais concretos, como o material dourado ou dinheiro de brinquedo, para ilustrar as composições e decomposições numéricas. Em vez de apenas ditar regras textuais, o docente deve fazer perguntas desafiadoras que estimulem a turma a comparar escritas parecidas, como 123 e 321, guiando-os na reflexão sobre o sistema posicional de forma investigativa e segura.

1ª PROPOSTA

O Sistema de Numeração Decimal caracteriza-se por ser posicional, ou seja, o valor de cada algarismo depende da posição que ele ocupa no número. A composição aditiva acontece quando entendemos um número a partir da soma dos valores de cada algarismo, considerando sua posição.

As fichas numéricas constituem um recurso pedagógico que possibilita explorar a decomposição dos números de acordo com as diferentes ordens do Sistema de Numeração Decimal e com o valor posicional de seus algarismos, bem como favorecer a composição numérica e a compreensão da escrita dos números. O material é formado por um conjunto de fichas, que podem ser confeccionadas digitalmente e posteriormente impressas ou produzidas pelos próprios estudantes, utilizando cartolina e canetas coloridas.

A dinâmica da atividade baseia-se na sobreposição das fichas, permitindo que os estudantes visualizem como os diferentes valores se articulam para formar um numeral. Dessa maneira, o recurso contribui para tornar mais evidente a relação entre a posição ocupada por cada algarismo, seu respectivo valor e a composição do número, favorecendo a compreensão dos princípios que estruturam o Sistema de Numeração Decimal.

No material do Currículo em Ação do 2º ano, a aula 18 apresenta uma proposta de uma vivência com fichas numéricas (fichas sobrepostas).

VIVENCIANDO

VIREM E CONVERSEM

FORMANDO NÚMEROS COM AS FICHAS NUMÉRICAS

EM DUPLAS, FORMEM OS NÚMEROS DITADOS.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

1	0	2	0	3	0
4	0	5	0	6	0
7	0	8	0	9	0

1	0	0	2	0	0	3	0	0
4	0	0	5	0	0	6	0	0
7	0	0	8	0	0	9	0	0

Currículo em Ação, 2º ano - aula 18 - Material do Professor - 3º bimestre

SLIDE 4

PRINT DO SLIDE

Dinâmica de condução: Caro professor, providencie antecipadamente as cartelas numéricas para as duplas e desafie a turma a formar os números que serão ditados.

Sugestão de números:
198 – 345 – 510 – 777 – 278 – 891 – 453 – 150.

Acompanhe o desenvolvimento da atividade auxiliando as duplas que apresentem dificuldade em compor os números.

PRINT DO SLIDE

VIVENCIANDO

VIREM E CONVERSEM

FORMANDO NÚMEROS COM AS FICHAS NUMÉRICAS

EM DUPLAS, FORMEM OS NÚMEROS DITADOS.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---

1	0	2	0	3	0
4	0	5	0	6	0
7	0	8	0	9	0

1	0	0	2	0	0	3	0	0
4	0	0	5	0	0	6	0	0
7	0	0	8	0	0	9	0	0

Currículo em Ação, 2º ano - aula 18 - Material do Professor - 3º bimestre

Variação do trabalho com as fichas numéricas:

1. Descubra a ficha escondida

Forme um número com duas fichas sobrepostas. Em seguida, retire a ficha que está por cima. Peça aos estudantes que descubram qual ficha está escondida e expliquem como chegaram à resposta.

2. Troque as fichas de lugar

Forme um número com duas fichas. Depois, troque as fichas de posição. Peça aos estudantes que observem o novo número e expliquem o que mudou.

3. Compare os números

Forme um número com as fichas. Em seguida, peça aos estudantes que formem outro número e comparem os dois. Pergunte: qual é o maior? Qual é o menor? Como vocês descobriram?

4. Forme o número

Diga um número e peça aos estudantes que o representem usando as fichas sobrepostas. Depois, peça que expliquem o valor de cada algarismo no número formado.

5. Encontre outra forma

Escolha um número e peça aos estudantes que encontrem outra maneira de representá-lo usando as fichas. Depois, converse com a turma sobre as diferentes possibilidades encontradas.

2ª PROPOSTA

O Quadro Valor de Lugar (QVL) é um recurso pedagógico que possibilita aos estudantes compreender o valor posicional dos algarismos, evidenciando que o valor de cada um é determinado pela posição que ocupa no numeral. O QVL também favorece a compreensão da composição aditiva dos números, uma vez que permite identificar que o valor de um numeral resulta da soma dos valores atribuídos aos seus algarismos de acordo com suas respectivas posições.

Além disso, a utilização desse recurso possibilita explorar as diferentes ordens e classes do Sistema de Numeração Decimal, contribuindo para que os estudantes compreendam como os números se organizam, se compõem e se ampliam. Considerando que o sistema de numeração decimal é estruturado na base dez, o trabalho com o QVL permite explorar situações de agrupamento de unidades, a formação de grupos de dez e as trocas entre as diferentes ordens, favorecendo a compreensão das relações que sustentam a organização do sistema.

O QVL pode ser confeccionado com materiais simples e acessíveis, como cartolina, canetinhas coloridas e fitas adesivas coloridas, utilizadas para delimitar e organizar os espaços correspondentes às diferentes ordens numéricas. A construção e o uso do próprio material também podem constituir uma oportunidade de participação dos estudantes no processo de aprendizagem.

No material do Currículo em Ação do 2º ano, a aula 19 apresenta uma proposta de uma atividade com o Quadro Valor de Lugar (QVL).



SLIDE 4

Dinâmica de condução: caro professor, faça agrupamentos com quatro estudantes cada. Coloque em uma cartolina um Quadro Valor de Lugar – QVL, ou desenhe-o na lousa, de maneira que os estudantes possam fazer registros. Peça a cada grupo que discuta e escolha um número que eles conheçam, que faça parte da vida deles e que tenha 3 ordens (composto por 3 algarismos). Este número será registrado no QVL da turma.

No momento de registrarem o número escolhido pelo grupo, seu representante deve dizer o que ele representa, como:

- Número da residência;
- Quantidade de pessoas em um evento;
- Quantidade de carros em um estacionamento;
- Número de páginas de um livro; e outros.

Depois dessa discussão, você pode apresentar outras perguntas, como: "Qual o maior número que podemos escrever com 3 ordens?" e "E o menor?".

PRINT DO SLIDE

VIVENCIANDO

NÚMEROS COM TRÊS ORDENS
 EM GRUPOS, ESCREVA TRÊS NÚMEROS COM TRÊS ORDENS.

Currículo em Ação, 2º ano - aula 19 - Material do Professor - 3º Bimestre

Variação do trabalho com as fichas numéricas:

1. Descubra a ficha escondida

Represente um número ditado pelo professor e explique o valor de cada ordem.

2. Que número é esse?

Monte um número e peça que o colega descubra qual é.

3. Troca troca

Faça trocas (ex.: 15 unidades viram 1 dezena e 5 unidades) e registre no quadro.

4. Comparando números

Compare dois números montados no QVL e justifique qual é o maior.

5. Decomponha

Decomponha um número de diferentes formas usando o quadro.

3ª PROPOSTA

Boas perguntas são aquelas que levam o estudante a pensar, explicar, relacionar e justificar suas ideias, em vez de apenas encontrar uma resposta pronta. Em propostas sobre o SND, elas ajudam a criança a observar os números, perceber regularidades, comparar diferentes representações e refletir sobre o valor dos algarismos de acordo com a posição que ocupam.

Na proposta a seguir, o professor explora a comparação entre os números, por meio de uma discussão coletiva. As boas perguntas são fundamentais para essa discussão, pois é a partir delas que os estudantes observam várias situações, como a quantidade de algarismos, com qual algarismo começa ou termina, entre outras situações.

PARA COMEÇAR

HÁBITOS DE DISCUSSÃO

CONVERSE COM A TURMA
OBSERVE O NÚMERO DE CADA CRIANÇA.

Currículo em Ação - aula 20 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 4

Dinâmica de condução: caro professor, inicie as discussões com a turma apresentando e contextualizando o slide. Questione-os:
"Qual é o menor número?"
"Qual é o maior número?"
"Qual é o número que possui apenas 1 centena?"
"Qual é o número que não possui centena?"
"Qual é o número formado por 2 centenas, 3 dezenas e 2 unidades?"
Atente-se para as colocações da turma e peça para justificarem suas escolhas.

PRINT DO SLIDE

PARA COMEÇAR

HÁBITOS DE DISCUSSÃO

CONVERSE COM A TURMA
OBSERVE O NÚMERO DE CADA CRIANÇA.

Currículo em Ação - aula 20 - Material do professor - 3º Bimestre

4ª PROPOSTA

Ainda na aula 20, do material Currículo em Ação, 2º ano - 3º bimestre, a sugestão é que os estudantes utilizem novamente as fichas numéricas, porém, as intervenções são diferentes daquela proposta realizada anteriormente. O foco principal dessa atividade é a composição e decomposição de números naturais, explorando diretamente a ideia de valor posicional (ou valor relativo) dos algarismos em estruturas de até 3 ordens (unidades, dezenas e centenas).

Através da sobreposição das cartelas, os estudantes visualizam como a posição de um algarismo altera completamente o seu valor (por exemplo, compreender que o algarismo 4 pode valer 4, 40 ou 400 dependendo da posição ocupada), além de trabalhar de forma prática a função do zero como marcador de posição vazia em ordens intercaladas (como nos números 40, 108 e 404).



COMPONDO NÚMEROS COM AS FICHAS NUMERADAS.

1	0	0	6	0	0	1	0	6	0	1	6
2	0	0	7	0	0	2	0	7	0	2	7
3	0	0	8	0	0	3	0	8	0	3	8
4	0	0	9	0	0	4	0	9	0	4	9
5	0	0				5	0			5	

Currículo em Ação - aula 20 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 5



Dinâmica de condução: caro professor, organize a turma em grupos, lance desafios para a composição de números, com a utilização das cartelas explorando a ideia dos valores posicionais dos algarismos, por exemplo:

- Formem o menor número que possua 2 ordens. (10)
- Formem o maior número que possua 2 ordens. (99)
- Formem o menor número que possua 3 ordens. (100)
- Formem o maior número que possua 3 ordens. (999)

A cada número formado pelos estudantes, lance questionamentos para garantir que eles estão compreendendo o valor posicional dos algarismos. Observe se eles compreendem que o algarismo 4, por exemplo, pode valer 4, 40 ou 400, a depender da ordem que está localizado.

Faça perguntas:

"Por que o 0 (zero) deve ficar na ordem das unidades (para escrever 40)? E se eu trocar o 0 e o 1 de lugar, qual número forma? Esse número terá duas ordens?"

Sobrepondo as cartelas numéricas, escreva outros números, alguns com o zero intercalado, como: 108, 404 e outros.

PRINT DO SLIDE

VIVENCIANDO



TODOS JUNTOS

2018, 2019, 2020

COMPONDO NÚMEROS COM AS FICHAS NUMERADAS.

1	0	0	6	0	0	1	0	6	0	1	6
2	0	0	7	0	0	2	0	7	0	2	7
3	0	0	8	0	0	3	0	8	0	3	8
4	0	0	9	0	0	4	0	9	0	4	9
5	0	0				5	0			5	

Currículo em Ação - aula 20 - Material do professor - 3º Bimestre

H06 - CALCULAR O RESULTADO DE ADIÇÕES OU SUBTRAÇÕES, ENVOLVENDO NÚMEROS NATURAIS DE ATÉ 3 ORDENS.

Para desenvolver essa habilidade, o estudante precisa aprender a resolver operações de somar e subtrair com números de até três algarismos, utilizando estratégias que vão desde o cálculo mental até o algoritmo convencional com trocas.

O papel do professor é criar situações-problema reais e variadas, evitando focar apenas na repetição mecânica de contas armadas na lousa. O docente deve incentivar os estudantes a explicarem seus caminhos de raciocínio, valorizando estimativas e o uso de recursos concretos como ábacos, fichas sobrepostas ou retas numéricas. A mediação pedagógica deve guiar a turma na compreensão de termos como "juntar", "ganhar", "perder" ou "comparar", conectando a linguagem matemática às práticas cotidianas de forma clara.

LEMBRETE:



O número de três ordens é qualquer número formado por três algarismos no sistema de numeração decimal:

1ª ordem: Unidades;
2ª ordem: Dezenas;
3ª ordem: Centenas.

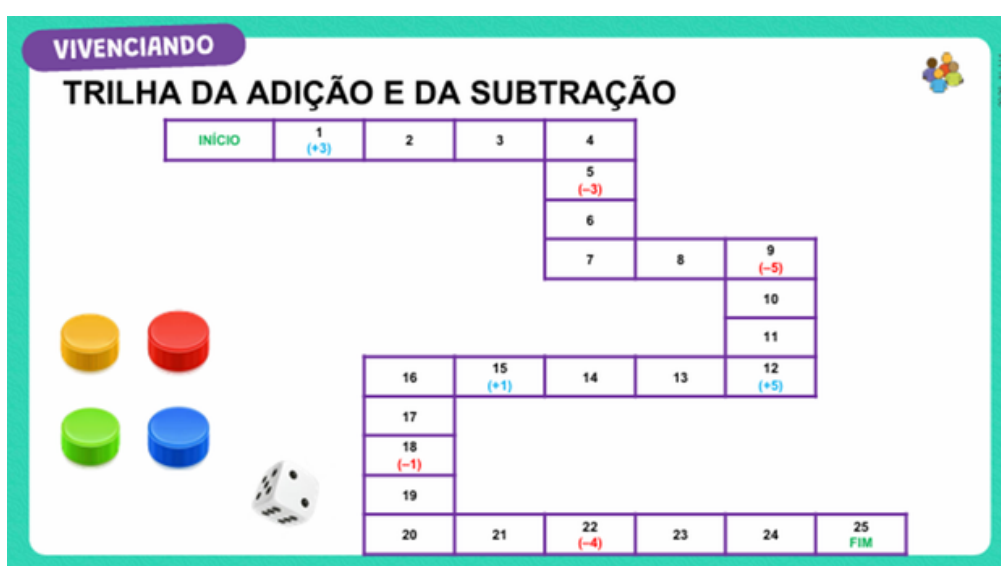
1ª PROPOSTA

Os jogos constituem um importante recurso para promover diferentes aprendizagens matemáticas, especialmente quando utilizados de forma planejada e com objetivos pedagógicos bem definidos. Para que contribuam efetivamente para o desenvolvimento dos estudantes, é fundamental incorporá-los à rotina semanal, possibilitando que um mesmo jogo seja retomado em diferentes momentos e explorado a partir de novos objetivos e desafios.

A repetição do jogo, longe de tornar a atividade menos significativa, permite que os estudantes se apropriem progressivamente das regras, desenvolvam e aperfeiçoem estratégias, analisem diferentes possibilidades e reflitam sobre suas escolhas. Dessa forma, uma mesma proposta pode favorecer aprendizagens distintas à medida que é retomada e aprofundada.

Nesse processo, o(a) professor(a) exerce um papel fundamental como mediador(a) da aprendizagem, observando as estratégias utilizadas pelos estudantes, propondo questionamentos, incentivando a troca de ideias e problematizando as situações que surgem durante o jogo. Assim, o brincar transforma-se em uma oportunidade de pensar matematicamente, argumentar, elaborar estratégias e construir novos conhecimentos.

Que tal começar essa proposta com um jogo? O foco dessa atividade é calcular o resultado de adições e subtrações no contexto de um jogo de tabuleiro, desenvolvendo o cálculo mental e a contagem. A trilha envolve diretamente o aprendizado ao transformar as operações matemáticas em comandos de avançar ou voltar casas no tabuleiro. Assim, para movimentar sua tampinha rumo à vitória, o estudante precisa resolver os desafios matemáticos presentes nas casas em que cai, tornando a prática dinâmica e significativa.



Currículo em Ação - aula 5 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 4

Dinâmica de condução: caro professor, providencie antecipadamente trilhas (conforme modelo do slide) feitas em sulfite ou cartolina. Será necessária uma trilha por grupo de estudantes (de 2 a 4 por grupo). Explique para os estudantes as regras do jogo, que estão abaixo:

Jogo: Trilha da adição e da subtração.

Participantes: 2 a 4.

Materiais: trilha (modelo acima), tampinhas (uma cor por participante) e um dado.

Modo de jogar: para iniciar o jogo e definir a ordem de participação, cada um dos estudantes deverá lançar o dado. O primeiro a jogar será quem tirou o maior número, e assim por diante (caso ocorra empate, os estudantes jogam novamente o dado). Uma vez estabelecida a sequência, cada estudante, na sua vez, deverá jogar o dado e deslocar a sua tampinha de acordo com o número tirado. Se cair em uma casa com uma adição ou uma subtração, o participante deverá realizar a operação e deslocar a tampinha de acordo com o resultado. Vence o jogo quem chegar primeiro na "casinha 25". Circule pela sala para auxiliar os estudantes durante o jogo.

PRINT DO SLIDE

VIVENCIANDO

TRILHA DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO

Currículo em Ação - aula 5 - Material do professor - 3º Bimestre

Ao realizar o jogo observe se foi desafiador para a turma, ele pode ser modificado de acordo com as necessidades dos estudantes.

2ª PROPOSTA

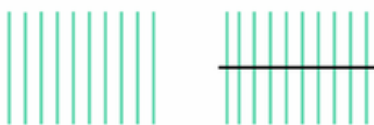
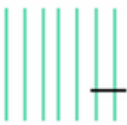
A proposta a seguir pede que os estudantes observem a estratégia utilizada por Luiza e ampliem a discussão sugerindo outras maneiras para resolver a operação matemática. Incentive que os estudantes utilizem materiais manipuláveis, como: palitos, tampinhas, ou até mesmo utilizem as representações pictóricas (desenhos/risquinhos) para a resolução da operação.

VIVENCIANDO



OBSERVE AS DUAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR LUIZA PARA RESOLVER A OPERAÇÃO MATEMÁTICA.

$$27 - 12 =$$

DEZENA	UNIDADE
	

D	U
2	7
1	2
1	5

-

Currículo em Ação - aula 6 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 4



**Dinâmica de condução:** caro professor, peça para que os estudantes observem as estratégias que Luiza utilizou com o uso de palitos (ou risquinhos).

Na primeira estratégia, ela desenhou 2 dezenas de risquinhos e "cortou" uma delas, ficando com apenas 1 dezena; e, no caso das unidades, ela desenhou 7 risquinhos e "cortou" 2, ficando com 5 unidades. Portanto, encontrou que $27 - 12 = 15$.

Na segunda estratégia, ela registrou os números no QVL (quadro valor de lugar) e usou o quadro para fazer a conta.

Discuta com a turma como ela registrou cada número no quadro.

Comente que ela registrou-os corretamente, ou seja, dezena embaixo de dezena e unidade embaixo de unidade, respeitando a posição de cada algarismo na escrita dos números envolvidos na operação.

Informe que podemos nos apoiar em risquinhos/palitos para ilustrar o maior número (27) e, em seguida, retirar o menor número (12) da quantidade desenhada (riscando-os ou apagando-os). Assim, teremos representado o resultado da operação em palitos.

VIVENCIANDO

OBSERVE AS DUAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR LUIZA PARA RESOLVER A OPERAÇÃO MATEMÁTICA.

$$27 - 12 =$$

DEZENA	UNIDADE
	

D	U
2	7
1	2
1	5

-

PRINT DO SLIDE

Currículo em Ação - aula 6 - Material do professor - 3º Bimestre

H17 - RESOLVER PROBLEMAS DE ADIÇÃO OU DE SUBTRAÇÃO, ENVOLVENDO NÚMEROS NATURAIS DE ATÉ 3 ORDENS, COM OS SIGNIFICADOS DE JUNTAR, ACRESCENTAR, SEPARAR OU RETIRAR.

O desenvolvimento dessa habilidade envolve mais do que realizar cálculos de adição e subtração. Os estudantes precisam compreender o que as situações apresentadas representam e identificar qual ação matemática está envolvida em cada problema. Para isso, devem desenvolver a capacidade de interpretar enunciados e resolver situações do cotidiano que envolvam adição e subtração com números de até três algarismos, compreendendo diferentes significados dessas operações, como juntar ou acrescentar quantidades, retirar uma parte de uma coleção e comparar quantidades.

O professor tem um papel importante na mediação da leitura e da compreensão dos problemas, incentivando os estudantes a identificar o que está acontecendo em cada situação e a pensar em estratégias para resolvê-la, sem recorrer a palavras-chave ou procedimentos mecânicos. Desenhos, esquemas e cálculos mentais podem ser utilizados para representar e resolver os problemas. As conversas sobre as estratégias utilizadas permitem que os estudantes expliquem seus caminhos, comparem diferentes formas de resolução e percebam que um mesmo problema pode ser resolvido de maneiras diferentes.

1ª PROPOSTA

Metodologia de resolução de problema

A habilidade indicada, exige que os estudantes resolvam problemas envolvendo números de até três ordens, tornando essencial o desenvolvimento de propostas focadas nesse objetivo. Para apoiar essa prática pedagógica, traz-se o material desenvolvido para o Projeto Direito de Aprender de 2023. O conteúdo completo voltado ao agrupamento 1 pode ser acessado por meio do link abaixo:

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/10574/inline/>

Utilizar a metodologia de resolução de problema para a construção dos saberes matemáticos potencializa:

- o levantamento de hipóteses para a resolução
- a discussão das ideias levantadas
- diferentes formas de resolver a mesma situação.

Para tal, a mediação do professor é fundamental. Então, atente-se para as etapas:

ETAPA 1 - CONHECENDO O PROBLEMA

O trabalho com uma situação problema deve ser iniciado com a leitura (coletiva ou individual) do texto problema. Solicite que os estudantes grifem trechos que julguem importantes para a resolução. Palavras desconhecidas ou duvidosas devem ser discutidas no coletivo, para que não sejam empecilhos na resolução do problema.

Exemplos:

Problema 1

Os estudantes do 4º A, B e C participarão da ação do bairro. Para isso, os 105 estudantes foram distribuídos igualmente em 3 grupos. Quantos estudantes ficarão em cada grupo?

Neste caso, a **pergunta para a resolução está explícita**

Problema 2

Para a ação do bairro, os estudantes foram distribuídos em minigrupos de trabalho. Cada minigrupo foi organizado em 4 filas, com 7 estudantes em cada fila. Ao todo, os minigrupos foram organizados com:

- A) 11 estudantes
- B) 21 estudantes
- C) 24 estudantes
- D) 28 estudantes

No problema 2 a pergunta está implícita, daí a necessidade de grifar os dados no texto problema para contribuir com a compreensão do que se pede.

ETAPA 2 - DISCUTINDO IDEIAS

Neste momento, o trabalho para levantamento e discussão das ideias deve ser feito em pequenos grupos. Peça que registrem as hipóteses levantadas para a solução. Potencialize este momento, e faça perguntas que levem os estudantes a pensarem sobre as possibilidades de resolução.

- Me explique como você chegou a esse resultado?
- Por que escolheu esse caminho para resolver e não outro?

Boas perguntas oportunizam ao estudante refletir sobre a sua produção, revendo ideias e detectando possíveis “erros”.

ETAPA 3 - REGISTRANDO SOLUÇÕES

A resolução do problema pode ser registrada por meio das diferentes linguagens, cada tipo de registro contribui para o desenvolvimento do pensamento matemático. Entretanto, é importante a clareza da intencionalidade da escolha do tipo de registro.

Exemplo:

Retomando o problema 2

Para a ação do bairro, os estudantes foram distribuídos em minigrupos de trabalho. Cada minigrupo foi organizado em 4 filas, com 7 estudantes em cada fila. Ao todo, os minigrupos foram organizados com:

- A. 11 estudantes
- B. 21 estudantes
- C. 24 estudantes
- D. 28 estudantes

Algoritmo	Desenho	Produção escrita
$7 \times 4 =$		Cada fileira possui 7 educandos, o minigrupo é formado por 4 fileiras. Podemos multiplicar a quantidade de fileiras pelo número de educandos, então cada minigrupo terá 28 educandos.

Caderno Direito de Aprender - 2023 - Agrupamento 1

ETAPA 4 - DISCUTINDO DIFERENTES SOLUÇÕES

Essa é uma etapa importante, é a oportunidade de os estudantes expressarem as ideias matemáticas construídas! Para isso, organize a turma de forma que os grupos possam apresentar as suas soluções e comparar as respostas. Problematicize as apresentações questionando se algum grupo resolveu da mesma forma ou encontrou outro tipo de caminho para chegar à solução, ou mesmo se eles fariam de forma diferente depois de conhecer as soluções dos colegas. Estimule a troca das ideias entre os grupos.

2ª PROPOSTA

Nessa atividade, o objetivo central é levar o estudante a compreender a dinâmica de resolução de problemas a partir da ideia de transformação (Vergnaud), onde uma quantidade inicial (45 cartinhas) sofre uma alteração positiva (ganho de 21 cartinhas) gerando um novo estado final (66 cartinhas). Ao propor esse desafio, a dinâmica não busca apenas a execução mecânica de um algoritmo, mas sim a construção do sentido da operação de adição. O foco está em mediar como a criança interpreta as relações numéricas expostas no enunciado e como ela valida suas próprias estratégias de cálculo — sejam elas por material concreto, desenhos ou decomposição —, consolidando o raciocínio matemático de forma conceitual e investigativa.

SLIDE 3

Dinâmica de condução: caro professor, inicie a aula retomando as ideias da adição trabalhadas anteriormente. Questione a turma sobre a ideia de acrescentar, que é um dos significados importantes da adição. Pergunte: "O que significa acrescentar? Quando acrescentamos algo, o que acontece com a quantidade?". Os estudantes precisam reconhecer que a ideia de acrescentar refere-se à obtenção de uma nova quantidade, quando ocorre uma transformação da situação inicial – ou seja, começamos com uma quantidade, adicionamos mais, e ficamos com uma quantidade maior. Apresente a situação-problema do slide: "Tenho um jogo com figurinhas e quero acrescentar outras a esse jogo. Que operação matemática tenho que usar? Acrescente 21 cartinhas às 45 cartinhas que já possuía. Com quantas cartinhas fiquei?". Leia o problema com a turma e certifique-se de que todos compreenderam. Destaque as informações importantes: tinha 45 cartinhas (quantidade inicial), acrescente 21 cartinhas (transformação), com quantas fiquei (nova quantidade/resultado)? Pergunte se eles lembram quais estratégias podem ser utilizadas para resolver problemas de adição. Incentive os estudantes a exporem suas ideias/estratégias: podem usar material concreto, desenho, contagem, decomposição, algoritmo, cálculo mental etc. Organize-os em duplas para resolverem. Disponibilize materiais manipuláveis (palitos, tampinhas, fichas) para quem precisar. Durante a resolução, circule observando as diferentes estratégias. Registre na lousa as estratégias apresentadas pelos estudantes durante a discussão. Dessa forma, você poderá validar as contribuições dos estudantes e conferir o status de conhecimento quanto às estratégias que apresentaram. Resultado esperado: $45 + 21 = 66$ cartinhas.

PRINT DO SLIDE

PARA COMEÇAR

CONVERSE COM A TURMA

TENHO UM JOGO COM FIGURINHAS E QUERO ACRESCENTAR OUTRAS A ESSE JOGO. QUE OPERAÇÃO MATEMÁTICA TENHO QUE USAR?



ACRESCENTE 21 CARTINHAS ÀS 45 CARTINHAS QUE JÁ POSSUÍA. COM QUANTAS CARTINHAS FIQUEI?

Currículo em Ação - aula 8 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 3

Expectativas de respostas: "O que significa acrescentar?": espera-se que compreendam que é adicionar, juntar mais, aumentar a quantidade que já tinha. "Quando acrescentamos algo, o que acontece com a quantidade?": espera-se que percebam que a quantidade aumenta, fica maior. "Que operação matemática tenho que usar?": espera-se que identifiquem a adição, porque estamos juntando/acrescentando quantidades. "Com quantas cartinhas fiquei?": espera-se 66 cartinhas ($45 + 21 = 66$). "Quais estratégias podemos usar?": espera-se diversas estratégias. **Material concreto:** representar 45 com palitos/tampinhas, adicionar mais 21, contar tudo. **Desenho:** desenhar 45 cartinhas (ou risquinhos) e mais 21, contar o total. **Decomposição:** $45 + 21 = 45 + 20 + 1 = 65 + 1 = 66$, ou $40 + 20 = 60$, depois $5 + 1 = 6$, então $60 + 6 = 66$. **Contagem/sobrecontagem:** começar do 45 e contar mais 21 (46, 47, 48... até 66). **Algoritmo:** armar a conta verticalmente e somar. **Cálculo mental:** alguns podem fazer mentalmente usando estratégias próprias. "Qual informação representa a quantidade inicial?": espera-se: 45 cartinhas que já tinha. "Qual informação representa o que foi acrescentado?": espera-se: 21 cartinhas. "Como podemos verificar se nossa resposta está correta?": esperam-se sugestões como refazer com outra estratégia, conferir com material concreto, trocar com colega. "A quantidade final ficou maior ou menor que a inicial? Por quê?": espera-se que reconheçam que ficou maior porque acrescentamos. "Se eu tivesse 50 cartinhas e acrescentasse 30, com quantas ficaria?": aplicação do conceito aprendido – 80 cartinhas. Com essa atividade, espera-se compreensão do significado de acrescentar na adição, desenvolvimento de múltiplas estratégias de resolução e valorização do registro das diferentes formas de pensar matematicamente.

PRINT DO SLIDE

PARA COMEÇAR

CONVERSE COM A TURMA

TENHO UM JOGO COM FIGURINHAS E QUERO ACRESCENTAR OUTRAS A ESSE JOGO. QUE OPERAÇÃO MATEMÁTICA TENHO QUE USAR?



ACRESCENTE 21 CARTINHAS ÀS 45 CARTINHAS QUE JÁ POSSUÍA. COM QUANTAS CARTINHAS FIQUEI?

Currículo em Ação - aula 8 - Material do professor - 3º Bimestre

No Currículo em Ação, a orientação ao professor para o desenvolvimento da Aula 8 tem início no slide 28 do Material do Professor. Indicamos que se aproprie de todo esse conjunto de slides, eles trazem várias sugestões para o trabalho com a resolução de problemas, não se esqueça que as boas perguntas fazem a diferença na construção do conhecimento com os estudantes.

3ª PROPOSTA

O objetivo dessa atividade é desafiar a turma a resolver problemas usando caminhos diferentes, trabalhando ideias como juntar para achar o total, comparar para ver a diferença e descobrir quanto falta para chegar no valor maior. Em vez de dar respostas prontas, o professor faz perguntas aos poucos, incentivando as crianças a usarem palitos ou tampinhas para testar seus raciocínios. Essa dinâmica afasta a memorização de contas armadas e foca no que realmente importa, que é fazer o estudante pensar de forma lógica e investigativa sobre o valor dos números.

PARA COMEÇAR

HÁBITOS DE DISCUSSÃO



CONVERSE COM A TURMA

OBSERVE OS NÚMEROS DAS FICHAS ABAIXO:

31

13

- QUAIS NÚMEROS VOCÊ VÊ NAS FICHAS?
- COMPARE AS DUAS FICHAS E ENCONTRE A DIFERENÇA ENTRE ELAS.
- JUNTANDO AS DUAS FICHAS, QUAL SERÁ O TOTAL?
- QUANTO PRECISO ACRESCENTAR À 2ª FICHA PARA OBTER O VALOR DA 1ª FICHA?

Currículo em Ação - aula 9 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 3



Dinâmica de condução: caro professor, apresente o slide mostrando as duas fichas com os números 31 e 13. Utilize o modo de animação gradativa para ir revelando cada pergunta, permitindo que os estudantes pensem e respondam antes de passar para a próxima questão. Comece mostrando apenas as fichas e a primeira pergunta: "Quais números você vê nas fichas?". Espere-se que identifiquem 31 e 13. Depois, apresente gradativamente as outras questões que vão direcionar a discussão com a turma: "Compare as duas fichas e encontre a diferença entre elas" ($31 - 13 = 18$), "Juntando as duas fichas, qual será o total?" ($31 + 13 = 44$), "Quanto preciso acrescentar à 2ª ficha para obter o valor da 1ª ficha?" ($13 + ? = 31$, então 18). Deixe à disposição da turma materiais manipuláveis (palitos de sorvete, canudinhos, tampinhas, material dourado e outros) para apoiar os estudantes na resolução do desafio proposto.

PRINT DO SLIDE

PARA COMEÇAR

CONVERSE COM A TURMA

OBSERVE OS NÚMEROS DAS FICHAS ABAIXO:

31

13

- QUAIS NÚMEROS VOCÊ VÊ NAS FICHAS?
- COMPARE AS DUAS FICHAS E ENCONTRE A DIFERENÇA ENTRE ELAS.
- JUNTANDO AS DUAS FICHAS, QUAL SERÁ O TOTAL?
- QUANTO PRECISO ACRESCENTAR À 2ª FICHA PARA OBTER O VALOR DA 1ª FICHA?

CONTINUA

Currículo em Ação - aula 9 - Material do professor - 3º Bimestre

SLIDE 3



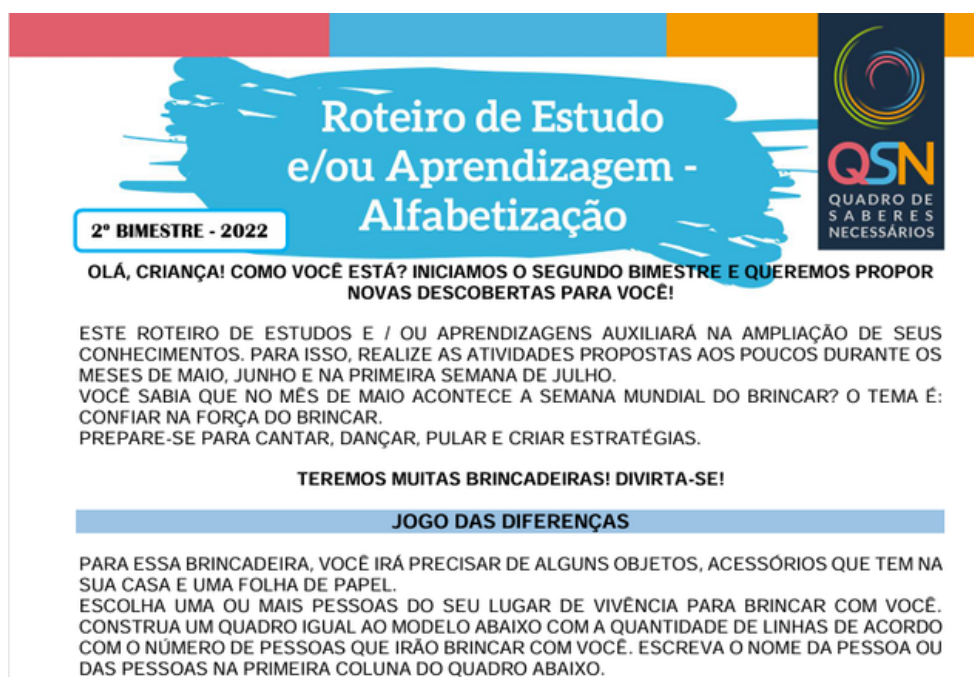
Dinâmica de condução (cont.): organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos para que discutam cada questão. Durante a atividade, circule pela sala observando as estratégias utilizadas e fazendo questionamentos que os ajudem a refletir: "Como vocês podem representar esses números com material concreto? Que operação vamos usar em cada pergunta? Por quê?". Após explorarem todas as questões, promova uma discussão coletiva sobre as diferentes perguntas e as operações necessárias para cada uma. Enfatize que com os mesmos números (31 e 13) podemos fazer diferentes operações dependendo do que a pergunta solicita: comparar/encontrar diferença (subtração), juntar (adição), acrescentar para igualar (subtração ou adição como operação inversa).

Currículo em Ação - aula 9 - Material do professor - 3º Bimestre

4º PROPOSTA

Esse Roteiro de Estudos integra o material Saberes na Rede e aborda a temática "Semana Mundial do Brincar: Brincadeiras". Ele traz uma excelente oportunidade para o professor trabalhar a resolução de situações-problema aditivas na prática. Ao explorar brincadeiras tradicionais como a "Amarelinha" e a "Adedonha", as crianças são desafiadas a quantificar pontos, comparar resultados e calcular pontuações de forma natural e engajadora.

No "Jogo das Diferenças" e no salto de cordas da "Salada Saladinha", os estudantes lidam diretamente com as ideias de juntar, acrescentar e retirar quantidades ao preencherem tabelas e registrarem placares. Valorizar essas atividades no planejamento pedagógico transforma o aprendizado da soma e da subtração em uma experiência viva e concreta. É uma ferramenta indispensável para consolidar o raciocínio matemático por meio do brincar, garantindo uma base numérica sólida e contextualizada.



**Roteiro de Estudo
e/ou Aprendizagem -
Alfabetização**

2º BIMESTRE - 2022

OLÁ, CRIANÇA! COMO VOCÊ ESTÁ? INICIAMOS O SEGUNDO BIMESTRE E QUEREMOS PROPOR NOVAS DESCOBERTAS PARA VOCÊ!

ESTE ROTEIRO DE ESTUDOS E / OU APRENDIZAGENS AUXILIARÁ NA AMPLIAÇÃO DE SEUS CONHECIMENTOS. PARA ISSO, REALIZE AS ATIVIDADES PROPOSTAS AOS POUCOS DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO E NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO.

VOCÊ SABIA QUE NO MÊS DE MAIO ACONTECE A SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR? O TEMA É: CONFIAR NA FORÇA DO BRINCAR.

PREPARE-SE PARA CANTAR, DANÇAR, PULAR E CRIAR ESTRATÉGIAS.

TEREMOS MUITAS BRINCADEIRAS! DIVIRTA-SE!

JOGO DAS DIFERENÇAS

PARA ESSA BRINCADEIRA, VOCÊ IRÁ PRECISAR DE ALGUNS OBJETOS, ACESSÓRIOS QUE TEM NA SUA CASA E UMA FOLHA DE PAPEL.

ESCOLHA UMA OU MAIS PESSOAS DO SEU LUGAR DE VIVÊNCIA PARA BRINCAR COM VOCÊ. CONSTRUA UM QUADRO IGUAL AO MODELO ABAIXO COM A QUANTIDADE DE LINHAS DE ACORDO COM O NÚMERO DE PESSOAS QUE IRÃO BRINCAR COM VOCÊ. ESCREVA O NOME DA PESSOA OU DAS PESSOAS NA PRIMEIRA COLUNA DO QUADRO ABAIXO.

Disponível em:

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/porta/exibir/arquivo/10177/inline/>

VOCÊ PODE ACESSAR OS MATERIAIS CITADOS NOS SEGUINTE LINKS:

Currículo em Ação - Material do professor

<https://seducguarulhos.sharepoint.com/:f:/s/curriculoemacao/lgC1VGIR31pQTlnBvyW-mFuOATTRVn95gY2HtDXoyrl8Y0w?e=1XDObQ>



Logar com e-mail institucional microsoft

Saberes na Rede

https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/wp_site/saberes/saberesdarede/



Projeto Direito de Aprender 2023

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/10574/inline/>



Programa Aprender Juntos, Aprender Sempre

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/106/>



